

221 CONCORDÂNCIA ENTRE ESTUDOS IMAGIOLÓGICOS E FUNCIONAIS NO DIAGNÓSTICO DE INSUFICIÊNCIA PANCREÁTICA EXÓCRINA

Peixoto A., Silva M., Vilas-Boas F., Pereira P., Macedo G.

Introdução e objetivos:

Actualmente encontram-se validados diversos estudos imagiológicos e funcionais na avaliação dos doentes com suspeita de pancreatite crónica (PC), no entanto a correlação entre cada um deles carece de evidência. Objetivo: estudar a concordância entre os achados em tomografia computorizada (TC), elastase-1 fecal (EF1) e teste respiratório com triglicerídeos marcados ¹³C (TR) numa população de doentes seguidos por PC.

Material:

Estudo retrospetivo transversal em doentes com PC entre 2013-2014 em que foram realizados estudos com TC (classificação de Cambridge), EF1 (cutoff insuficiência <200mc/g) e TR (cutoff insuficiência <29%) num intervalo máximo de 6 meses. Posterior correlação entre cada um dos testes e as características clinicas e analíticas.

Resultados:

Incluídos 28 doentes (22H-79%), mediana de idades 52 anos. Álcool foi a etiologia mais frequente (39%;n=11). 64% eram sintomáticos (n=18). A maioria (79%;n=22) apresentava anormalidades tomográficas (grave – 50%). 64% revelou EF <200mc/g, com valor mediano de 65mg/g. O TR foi consistente com insuficiência (<29%) em 22% (mediana 37%). Valores absolutos inferiores de EF1 relacionaram-se com menores percentagens no TR (?=0.6; p=0.001). Na regressão logística, menores níveis de TR relacionaram-se de forma independente com valores de EF1 <200mc/g (p=0.018). Todos os doentes com valores de EF1 >200mc/g tinham um TR normal, mas apenas 22.2% dos casos com EF1 <200mc/g apresentavam um TR<29%. Os estudos funcionais, isolada ou conjuntamente, não se correlacionaram com os achados tomográficos, nem com a presença/ausência de sintomas.

Conclusão:

Apesar de úteis no diagnóstico de pancreatite crónica, os achados imagiológicos não permitem predizer a presença de insuficiência pancreática de acordo com os resultados obtidos em estudos funcionais indiretos. Os valores absolutos da EF1 e TR parecem correlacionar-se entre si, embora a concordância seja baixa quando se compara o resultado da EF1 com o TR utilizando os cutoff's previamente validados.

Centro Hospitalar de São João







